



Filiado à
FENAMETRO
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS METROFERROVIÁRIOS

sindicato@metroviarios-sp.org.br

[/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo](https://www.facebook.com/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo)

[/Metroviarios_SP](https://www.twitter.com/Metroviarios_SP)

Intrajornada

Mobilização garante adiamento

No dia 31/1, em audiência no Tribunal Regional do Trabalho foi concedida a prorrogação por 90 dias para o cumprimento dos termos da homologação do intervalo de refeição

Durante esse período, Sindicato e Metrô devem garantir o registro do Acordo Coletivo o mais rapidamente possível para que a SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego) inicie o processo de emissão das portarias que devem estar concluídas em 90 dias, impreterivelmente.

A prorrogação foi consequência da mobilização da categoria. Sem a luta dos metroviários, o Metrô teria implantado uma hora de refeição sem remuneração, aumentando nossa jornada de trabalho. Agora temos que conseguir a edição das portarias no Ministério do Trabalho. Que por determinação do juiz é a única maneira de garantir

a legalidade, pois não se trata de impor o negociado sobre o legislado.

Temos que continuar mobilizados. Ainda não conseguimos garantir nossa jornada e escalas de trabalho.

Mobilização

A assembleia realizada em 31/1 votou a continuidade da mobilização da categoria. Continuam as setoriais, mutirão nas linhas e reuniões no Sindicato.

PR

Por não atender reivindicações e resistir em não garantir o valor mínimo e não excluir metas absurdas, impossibilitando acordo com os metroviários, o Metrô levou a discussão da PR para o Núcleo de Conciliação do TRT, com audiência no dia 8/2. Além disso, persiste a polêmica com o Sindicato dos Engenheiros, que quer receber a PR diferenciada em relação a todos os metroviários.



Foto: Paulo Iannone/Sindicato

Categoria é contra as reformas trabalhista e previdenciária

A diretoria do Sindicato dos Metroviários apoia as resoluções do calendário de lutas aprovadas na reunião da coordenação das Centrais Sindicais. Nesse sentido,

propõe às Centrais e movimentos sindicais que convoquem a Greve Geral contra as reformas previdenciária e trabalhista. Para isso, é importante que nenhuma Cen-

tral participe das negociações das reformas com o governo.

A assembleia de 31/1 reafirmou que os metroviários são contra as reformas do governo Temer.

Ação de correção do FGTS

O Sindicato ajuizou ação, em fevereiro de 2014, contra a Caixa Econômica Federal, para obter índice de correção dos saldos do FGTS que realmente repõem a inflação. Desde 1990 o FGTS é atualizado pela TR (Taxa Referencial), que é o mesmo índice aplicado às cadernetas de poupança. Mas nos últimos anos este índice ficou muito abaixo da inflação, o que motivou o STF (Supremo Tribunal Federal) a julgar inconstitucional a aplicação da TR. E foi com base nessa decisão que o Sindicato pleiteia a correta atualização monetária do



FGTS, o número da ação é 0002813-23.2014.4.03.6100, que tramita na 21ª Vara Federal de São Paulo.

Este processo e outros que tratam do mesmo tema foram

suspensos por conta de decisão do Superior Tribunal de Justiça que julgará o assunto e seu entendimento servirá de parâmetro para as demais ações, incluindo a do Sindicato.

O processo que será julgado no STJ é o REsp 1.614.874 e a decisão de suspensão de todas as demandas foi proferida em 15 de setembro de 2016. Continuamos acompanhando o processo e qualquer novidade informaremos a categoria.

Atenção! Você que ainda não é sindicalizado, filie-se, pois todos os filiados farão parte do processo.

Banda do Trem Elétrico: Calendário do Carnaval 2017

- **4/2 (sábado):** Tradicional Feijoada, das 12h às 16h (R\$ 25, à vontade. Três latas de cerveja por R\$ 10), no Sindicato. Vai rolar samba a partir das 14h.
- **10/2 (sexta):** Vai rolar mais um Samba da Banda, a partir das 19h. No Sindicato.



- **17/2 (sexta):** Baile de Carnaval, no Sindicato com a escolha da Corte da Banda (Rainha e as Princesas).
- **24/2 (sexta):** Grande Desfile da Banda. Concentração a partir das 18h, na esquina da Augusta com a Luís Coelho. A diversão é gratuita e garantida com distribuição do abadá e a tradicional batida.



Mensalidade do sócio aposentado

A assembleia de 31/1 decidiu reajustar a mensalidade do sócio aposentado. O valor agora é de R\$ 18,74, correspondente a 2% do salário mínimo. A mensalidade será reajustada anualmente, de acordo com o salário mínimo.

